

## **Resolução de problemas com a Matemática**

*Mara Jéssica Matos Bomfim Porto  
Roselene Leandra dos Santos*

O presente projeto de intervenção intencionou desenvolver o raciocínio lógico das crianças em um contexto social, trabalhando o afetivo, cognitivo, crítico e moral através da resolução de problemas com a matemática. O tema foi proposto pela professora regente da sala de aula, com a indicação de que abordássemos questões problematizadoras envolvendo as quatro operações básicas de matemática. Trata, portanto, de uma pesquisa ação que se justificou pelo fato de possibilitar, de acordo com o diagnóstico, estabelecer algumas intervenções no espaço da sala de aula. Foi realizado em uma sala de aula do 4º ano do ensino fundamental de uma escola municipal, da cidade de Anápolis, entre os meses de agosto a dezembro de 2014. Teve como objetivo geral construir hipóteses e elaborar conceitos matemáticos que auxiliem na interpretação e resolução de problemas. As propostas didáticas desenvolveram o senso crítico, o espírito investigativo e autonomia das crianças nas diversas formas de resolução de problemas. Como objetivos específicos propostos a cada aula, tivemos a intenção que as crianças utilizassem o raciocínio lógico por meio de problemas sendo críticos, confiantes, expondo o que pensavam e fazendo perguntas. O desafio é que fossem capazes de enfrentar, discutir e deduzir os desafios, alternando a busca de caminhos para as possíveis soluções, desenvolvendo a capacidade de leitura e análise crítica, planejando o que fazer e como fazer. Durante as resoluções de problemas as crianças foram capazes de confrontar opiniões e refletir sobre a finalidade, adequação e a utilização de dados, interpretando-os e analisando-os, pois como afirma Smole e Diniz (2001), "não se aprende matemática para resolver problemas e, sim se aprende matemática resolvendo problemas?". Para referenciar o âmbito teórico dessa pesquisa utilizamos Ostetto (2012), Schastai (2009) e Smole e Diniz (2001). Pudemos concluir que através do planejamento, o educador vai aprendendo e exercitando sua capacidade de perceber as necessidades do grupo de crianças, localizando os problemas e indo à busca das causas para assim, tomar decisões para superá-lo, enfim, como nos diz Ostetto (2012) planejar significa um olhar atento para a realidade, uma atitude crítica

do educador, sendo flexível, não ficando somente na intenção, se traduzindo no traçar, programar e documentar a proposta do educador.

Palavras-chave: Problemas. Matemática. Projeto.